

Entende-se por legítima defesa a situação em que alguém, ao sofrer ou estando na iminência de sofrer uma agressão, usando os meios moderados para defender um direito próprio ou alheio, repele a agressão injusta praticada por outrem. Esta é a interpretação literal do artigo 25¹², do Código Penal.

29

Alguns requisitos são necessários para a configuração da legítima defesa, quais sejam: que a agressão injusta atual ou iminente e contra direito próprio ou alheio e, quanto à reação, deve ser empregado os meios necessários e o uso moderado de tais meios.

Em um primeiro momento, [REDACTED] estava sofrendo agressão a sua honra, depois a agressão injusta passou a atingir sua integridade física quando [REDACTED] **mordeu e prendeu o dedo dele**, de modo que o requisito *agressão injusta atual* encontra-se satisfeito.

Não é só isso.

O réu também estava sob *iminente agressão*, dessa vez por parte da Polícia Militar do Estado do Maranhão. É fácil entender o porquê. Imagine, Excelência, se [REDACTED] continuasse dentro do apartamento gritando enlouquecidamente, simulando agressão e pedindo socorro. Seria inevitável que algum vizinho ligasse para a polícia no intuito de informar as "agressões" e logo seria enviada uma viatura para o local. As consequências disso seriam desastrosas.

Infelizmente, no Brasil, a Polícia Militar tem uma característica peculiar, qual seja, a truculência/violência. Aqui no Maranhão não é diferente. Mais que possível, é provável que a guarnição da PMMA, ao chegar no apartamento do então casal, de forma truculenta (para não dizer violenta), iria

¹² Art. 25. Entende-se em legítima defesa quem, usando moderadamente dos meios necessários, repele injusta agressão, atual ou iminente, a direito seu ou de outrem.